

## Perspetivas de Exportação de Bens

2014

### Empresas perspetivam aumento nominal de 1,2% nas exportações de bens em 2014

As expetativas das empresas exportadoras de bens apontam para um crescimento de 1,2% em 2014 das suas exportações, em termos nominais, face a 2013. No Comércio Extra-UE as perspetivas são de um acréscimo de 1,0% e no Comércio Intra-UE de +1,3%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* as expetativas reveladas pelas empresas indicam um aumento nominal de 4,3% no Comércio Internacional, de 7,3% no Comércio Extra-UE e de 3,3% no Comércio Intra-UE.

O INE divulga neste destaque os resultados do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens (IPEB) realizado **em maio/junho de 2014**. Este inquérito visou obter informação sobre a variação nominal das exportações esperada pelas empresas no ano corrente. Em novembro de 2014, será realizada uma nova edição sobre as perspetivas de exportação das empresas para 2015.

### Empresas perspetivam aumento nominal de 1,2% nas exportações de bens em 2014

As perspetivas das empresas exportadoras de bens apontam para um aumento de 1,2% das suas exportações em valor em 2014, face a 2013 (+1,0% no Comércio Extra-UE e +1,3% no Comércio Intra-UE). Quando se exclui a componente de *Combustíveis e lubrificantes*, perspetiva-se um aumento nominal de 4,3% no Comércio Internacional (+7,3% no Comércio Extra-UE e +3,3% no Comércio Intra-UE).

Por Grandes Categorias Económicas destaca-se uma expetativa de diminuição das exportações de *Produtos alimentares e bebidas* (-0,4%) para o mercado Intra-UE. No mercado Extra-UE, é de salientar o crescimento esperado nos *Bens de consumo não especificados noutra categoria* (+10,7%) e no *Material de transporte e acessórios* (+9,8%).

#### Perspetivas das Empresas sobre as Exportação de Bens - Taxas de variação anuais 2014/2013

|   | EXTRA-UE | INTRA-UE | INTERNACIONAL |
|---|----------|----------|---------------|
| <b>TOTAL</b>  | 1,0%     | 1,3%     | <b>1,2%</b>   |
| <b>TOTAL sem Combustíveis e lubrificantes</b>   | 7,3%     | 3,3%     | <b>4,3%</b>   |
| Dos quais (CGCE):   |          |          |               |
| <i>Produtos alimentares e bebidas</i>   | 3,4%     | -0,4%    | <b>1,0%</b>   |
| <i>Fornecimentos industriais não especificados noutra categoria</i>                         | 7,3%     | 3,5%     | <b>4,6%</b>   |
| <i>Máquinas, outros bens de capital (exceto o material de transporte) e seus acessórios</i> | 6,7%     | 2,9%     | <b>4,3%</b>   |
| <i>Material de transporte e acessórios</i>  | 9,8%     | 4,0%     | <b>4,7%</b>   |
| <i>Bens de consumo não especificados noutra categoria</i>                                   | 10,7%    | 4,1%     | <b>5,4%</b>   |

Fonte: INE, Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens

## NOTAS EXPLICATIVAS

Atendendo à grande relevância que assume a evolução das exportações de bens para o comportamento da economia, o INE promoveu este novo inquérito junto de uma amostra representativa de empresas exportadoras. O IPEB permite agregar e sintetizar as expectativas de variação nominal das exportações de cada empresa as quais podem não vir a coincidir com os valores realizados. Fornece portanto informação de natureza prospetiva, a exemplo de outros inquéritos que o INE já faz, nomeadamente o Inquérito de Conjuntura ao Investimento (Empresarial) com o qual partilha algumas características. Efetivamente, esta operação estatística prevê a realização de dois inquéritos por ano. Um incidindo apenas sobre as perspetivas de variação nominal das exportações para o ano corrente, com período de inquirição em maio/junho. No segundo, com período de inquirição em novembro, pretende-se obter uma previsão para a variação das exportações no ano seguinte e também uma estimativa sobre a variação no ano corrente.

O IPEB incidiu sobre uma amostra de empresas exportadoras de bens em atividade, localizadas em Portugal, que declararam valores de exportação nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens no ano 2013 superiores a 250 000€ para o mercado Intra-UE (via Sistema Intrastat) ou Extra-UE (via Declarações Alfandegárias).

Solicitou-se no inquérito que o respondente indicasse o intervalo onde se situava a taxa de variação esperada das exportações da sua empresa em 2014 comparativamente com 2013.

O inquérito foi realizado a um total de 3 048 empresas, que em 2013 representaram 92% das exportações de bens.

As empresas foram selecionadas de acordo com os seguintes parâmetros:

### Componente exaustiva:

1. Empresas com total de exportações  $\geq 3$  milhões € (valores de resposta do ano 2013 às estatísticas do Comércio Internacional de Bens);
2. Empresas pertencentes à CAE Rev.3 a 3 dígitos (grupo), cuja representação na base de amostragem seja inferior ou igual a 3 empresas.

### Componente não exaustiva:

1. Ordenando as restantes empresas por ordem decrescente do total de exportações, foi selecionado em cada grupo da CAE:
  - a. Empresas que permitam atingir 15% do total de exportações, se o peso da componente exaustiva for  $\geq 80\%$ ;
  - b. Empresas que permitam atingir 35% do total de exportações, se o peso da componente exaustiva for  $\geq 60\%$  e  $< 80\%$ ;
  - c. Empresas que permitam atingir 55% do total de exportações, se o peso da componente exaustiva for  $< 60\%$ .
2. Inclusão de empresas importantes ao nível da representatividade da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) a um dígito.

Relativamente à taxa de resposta, 95% das empresas responderam, correspondendo a 99% do valor exportado.

O apuramento da informação por CGCE tem por base a estrutura de desagregação dos dados mensais declarados pelas empresas inquiridas no âmbito das estatísticas do Comércio Internacional de Bens, para o ano de 2013.

Esta nova operação estatística foi iniciada após ter cessado a produção do Índice de Novas Encomendas na Indústria (Total, Mercado Nacional e Mercado Externo), baseado num inquérito mensal.

### Agradecimentos:

O INE agradece às empresas respondentes a sua colaboração e que tornaram possível obter esta informação agregada. O INE agradece também à AICEP Portugal Global – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal todo o apoio prestado na divulgação do IPEB e na sensibilização das empresas para a importância da sua resposta.